

Edição especial apenas na versão on-line em função da Covid-19

SaúdeABC



Informativo da Fundação do ABC e Centro Universitário FMABC | Ano 25 - Nº 215 - Março de 2021

GESTÃO • ENSINO • PESQUISA • ASSISTÊNCIA



Fundação do ABC gerencia 1.095 leitos exclusivos de Covid-19

Após um ano de pandemia, a Fundação do ABC segue entre as maiores instituições de Saúde do País. Este mês, junto ao Poder Público, a entidade soma 1.095 leitos exclusivos de Covid-19 em atividade, divididos entre 443 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 652 de enfermaria. Em mais uma parceria com o Governo do Estado, três AMEs gerenciados pela FUABC serão transformados em Hospitais de Campanha. Entre eles, o AME Sorocaba (foto), que receberá 8 leitos de UTI adulto e 2 de enfermaria. – Pág. 5

Omar Matsumoto/PMSBC



São Bernardo amplia para 174 número de leitos de UTI

PÁG. 3

Leticia Teixeira/PMSCS



São Caetano reabre Hospital de Campanha e reforça assistência

PÁG. 4

Hospital de Mogi completa um ano como Centro de Referência do Coronavírus

PÁG. 6

QUEM SOMOS



FUNDAÇÃO DO ABC
Desde 1967

Fundação do ABC
Entidade Filantrópica de Assistência Social,
Saúde e Educação

Presidente: Dra. Adriana Berringer Stephan
Vice-Presidente: Dr. Luiz Mario Pereira de Souza Gomes
Secretário-Geral: José Antônio Acemel Romero



Centro Universitário FMABC
Reitor: Dr. David Everson Lip
Vice-Reitor: Dr. Fernando Luiz Afonso Fonseca

Conselho de Curadores (Titulares): Adriana Berringer Stephan; Antonio Aparecido Tavares; Ari Bolonhezi; Danilo Sigolo; Edilson Elias dos Santos; Edgard Brandão Júnior; Felix Saverio Majorana; Guilherme Andrade Peixoto; Heloisa Marconi de Blasio; Hugo Macedo Junior; Jaqueline Michele Sant'ana do Nascimento; José Antonio Acemel Romero; Luiz Antonio Della Negra; Luiz Mario Pereira de Souza Gomes; Marcos Sergio Gonçalves Fontes; Nataly Caceres de Sousa; Rafaela Costa Vargas; Rodrigo Grizzo Barreto de Chaves; Aguiinaldo Teixeira; Thereza Christina Machado de Godoy; e Wagner Shiguenobu Kuroiwa.

Conselho Fiscal: Maristela Baquini (Santo André), Robson Thadeu de Almeida (São Bernardo) e Ane Grazielle Plonkoski (São Caetano).

Instituições Gerenciadas: Centro Universitário Saúde ABC/FMABC; Hospital Estadual Mário Covas de Santo André; Hospital da Mulher de Santo André; AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Santo André; AME Mauá; AME Praia Grande; AME Itapevi; AME Sorocaba; AME Santos; PAI Santos; Hospital Nardini / Complexo de Saúde de Mauá; Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo (Hospital Anchieta, Hospital Municipal Universitário, Hospital de Clínicas Municipal José Alencar e Hospital e Pronto-Socorro Central); Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano (Hospital Márcia Braido, Hospital Maria Braido, Hospital de Emergências Albert Sabin, Hospital São Caetano, Hospital Euryclides de Jesus Zerbini e Complexo Municipal de Saúde); Instituto de Infectologia Emilio Ribas II do Guarujá; Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP); Contrato de Gestão São Mateus/SP; e Central de Convênios.

Jornal Saúde ABC: Produção: Departamento de Comunicação e Marketing da FUABC. Textos: Eduardo Nascimento, Maíra Sanches; Edição Eletrônica: Fernando Valini; Apoio Operacional (Textos e Fotos): Eduardo Nascimento, Fernando Valini, Luciana Ferreira, Maíra Sanches, Fausto Piedade, Renata Amaral e Regiane Meira. Fundadores (1996): Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: noticias@fuabc.org.br ou (11) 2666-5431.

SaúdeABC
INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

FUABC-FMABC: Av. Lauro Gomes, 2000 - Vila Sacadura Cabral, Santo André - SP - CEP: 09060-870. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.

MENSAGEM

Qualificação e excelência

Neste mês, gostaria de aproveitar este espaço no jornal para falar um pouco sobre o motor da Fundação do ABC – ou seja, nossos funcionários! Encerramos o ano de 2020 com total de 26.214 colaboradores diretos espalhados em 14 cidades do Estado de São Paulo. Somente no ano passado contratamos milhares de pessoas para suprir a alta demanda gerada pela pandemia e atender aos novos serviços que assumimos, apoiando ainda mais o Poder Público no enfrentamento à Covid-19.

Sem profissionais qualificados, treinados e valorizados não há como garantir uma assistência à saúde de excelência. Por isso,



Dra. Adriana Berringer Stephan
PRESIDENTE DA FUABC

considero importante reconhecer e valorizar o trabalho de todos os nossos profissionais, especialmente aqueles que estão na linha de frente do cuidado, lidando diariamente com casos e mais casos do

novo coronavírus.

Como médica e gestora da Saúde, também tenho sentido na pele a rotina extenuante de mais de um ano de pandemia. Mas tenho certeza que a Fundação do ABC e seus profissionais estão “dando conta do recado”. Aliás, nos tornamos protagonistas no Estado de São Paulo, prestando serviços essenciais para o governo estadual e municípios, e respondendo por salvar incontáveis vidas.

Fizemos um levantamento neste mês de março e atualmente a FUABC gerencia 1.095 leitos exclusivos de Covid-19 entre UTI e Enfermaria. São milhares de profissionais envolvidos 24 horas

na assistência, sem contar toda a retaguarda administrativa e de gestão, para que essa engrenagem funcione perfeitamente e nada falte na ponta às equipes assistenciais e pacientes.

Manifesto publicamente meu agradecimento a todos os mais de 26 mil colaboradores da FUABC. Sem o trabalho e o empenho de vocês, nossa missão jamais seria cumprida com tamanha excelência. Ainda não vencemos o vírus e há uma longa jornada pela frente. Contudo, tenho certeza de que temos as melhores e mais capacitadas equipes para continuarmos lutando até que essa pandemia, definitivamente, seja superada.

ATUALIZAÇÃO

Curso de Farmácia orienta sobre dengue, zika, chikungunya e febre amarela

O curso de Farmácia do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) realizou, em 18 de março, a campanha virtual “Farmacêuticos contra a dengue, zika, chikungunya e febre amarela”. Em função da pandemia de Covid-19, a ação que tradicionalmente ocorre nos ambulatórios de especialidades do campus desta vez foi realizada no formato virtual, com ‘lives’ no YouTube. Este foi o quinto da ação, que visa orientar a população contra o mosquito *Aedes aegypti*, as doenças por ele transmitidas, além de destacar a importância da eliminação dos criadouros.

“O objetivo principal da campanha é alertar para os principais sintomas e as diferenças entre a dengue, zika e chikungunya, bem como a febre amarela, que também pode ser transmitida pelo *Aedes aegypti*. Buscamos orientar a população sobre as características do



mosquito para a correta identificação, além de apresentarmos medidas eficientes de eliminação dos criadouros, a respeito do uso adequado de repelentes e sobre os medicamentos que devem ser evitados por conter ácido acetilsalicílico, pois podem agravar o estado clínico de pessoas infectadas”, detalha a coordenadora do curso de Farmácia da FMABC, Dra. Sonia Hix.

Entre as palestrantes que passaram as orientações nas ‘lives’ estão as docentes: Alaíde Mader Braga Vidal, que falou sobre “Transmissores e prevenção”; Viviana Galimberti Arruk e Registila Libania Beltrame, que debateram “Arboviroses: características biológicas dos vírus e resposta imune às infecções virais”; Flávia Gehrke, que abordou a “Plataforma genética”; e Ana Elisa Prado Coradi, que comandou explanação sobre “Sinais, sintomas, tratamento e uso de repelentes”.

COMBATE À COVID

São Bernardo cria 19 leitos de UTI e aumenta capacidade de atendimento para Covid-19

Cidade passa a contar com 174 leitos de UTI exclusivos para tratamento da doença

A Prefeitura de São Bernardo abriu 19 novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para atendimento exclusivo de vítimas da Covid-19. A medida emergencial, anunciada pela Prefeitura em 15 de março, se faz necessária devido ao agravamento da crise sanitária e ao quase esgotamento da capacidade de atendimento no município. Com a ampliação, o município passa a contar com 510 leitos destinados a pacientes acometidos pelo Coronavírus, sendo 174 deles de UTI.

Os 19 novos leitos estão distribuídos entre o Hospital de Clínicas (HC), localizado na Estrada dos Alvarengas, e o Hospital de Urgência (HU), região central e que foi inaugurado em maio de 2020, destinado exclusivamente aos pacientes contaminados pela Covid-19. No caso do HC, são 10 leitos de enfermarias transformados em unidades de tratamento intensivo. Já no HU, os nove leitos foram instalados em alas ainda não utilizadas do equipamento, como é o caso do centro cirúrgico e dos consultórios de exames.

“Não podemos dizer que estamos felizes por fazer esse anúncio, mas estamos fazendo a nossa parte enquanto poder público que é garantir atendimento às pessoas. Trata-se de um ganho importantíssimo para o município neste momento tão difícil. Aqui, felizmente, ainda não perdemos pacientes por falta de vaga na UTI e estamos trabalhando para que isso não aconteça. Nesses 12 meses temos dado conta da demanda, não faltando leito ou atendimento. Vamos seguir com esses esforços”, ressalta o prefeito Orlando Morando.

Secretário da Saúde de São Bernardo, Dr. Geraldo Reple Sobrinho destaca que a abertura dos 19 novos leitos acarretará custo extra de R\$ 1,82 milhão mensal aos cofres públicos. “Com a abertura destes novos leitos, será necessária a contratação de aproximadamente 450 novos profissionais. Cada leito custa, em média, R\$ 3.200. Vamos pleitear ajuda financeira dos governos federal e estadual para manter esses leitos”, diz.



Anúncio foi feito pelo prefeito Orlando Morando, à direita, e o secretário de Saúde, Geraldo Reple

TAXA DE OCUPAÇÃO

A chamada segunda onda da Covid-19 vem impactando de forma expressiva a rede municipal de saúde de São Bernardo. Mesmo com a ampliação da capacidade de atendimento municipal, após a inauguração de dois hospitais permanentes voltados ao atendimento exclusivo de pacientes acometidos pelo

Coronavírus – caso do HU e do Novo Hospital Anchieta – o município registrou, dia 14 de março, taxa de ocupação de 99% dos leitos de UTI. Com a abertura dos 19 novos leitos de UTI, no dia seguinte o índice de ocupação baixou para 84%.

São Bernardo conta ainda com 336 leitos de enfermarias para atendimento de vítimas da Covid-19. Neste caso, a

taxa de ocupação atual é de 80%. No total, a rede de Saúde de São Bernardo dispõe de cinco equipamentos para atendimento de vítimas da Covid-19, sendo eles o Hospital de Urgência, Hospital de Clínicas, Novo Hospital Anchieta, Hospital Pronto Socorro Central (HPSC) e Hospital Municipal Universitário (HMU).

BALANÇO

Hospital de Clínicas supera marca de 3 mil atendimentos em ambulatório de cardiopediatria

Em funcionamento desde 2018, serviço já realizou mais de 455 procedimentos cirúrgicos em crianças

Referência no Estado de São Paulo na realização de cirurgias cardíacas infantis, o Hospital de Clínicas de São Bernardo atingiu a expressiva marca de 3.271 atendimentos no seu ambulatório de cardiopediatria. O serviço criado em 2018 pela Prefeitura, em parceria com o Governo do Estado, atende atualmente crianças e adolescentes, de zero a 18 anos, que sofrem com cardiopatias congênitas.

Desde a criação do serviço, o centro de referência instalado no Hospital de Clínicas realizou 2.446 consultas ambulatoriais e 455 procedimentos cirúrgicos, incluindo ainda 370 internações de crianças. Para o atendimento desses pacientes, o complexo hospitalar conta atualmente com leitos de internações em

enfermarias e Unidade de Terapia Intensiva (UTI) exclusivos para a cardiopediatria. Há ainda equipe multiprofissional composta por cirurgiões, médicos plantonistas e diaristas, enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudióloga, nutricionista, assistente social, psicóloga e terapeuta ocupacional.

Morador do Parque Imigrantes, o pequeno Lucas Gabriel, de apenas 1 ano, foi um dos pacientes atendidos pela equipe do centro de referência em cardiopediatria do HC. Diagnosticado ainda com quatro meses de idade com cardiopatia congênita, durante atendimento de urgência na UPA Demarchi/Batistini, o bebê ficou internado no complexo hospitalar de agosto a outubro do ano passado, onde passou por duas cirurgias cardíacas.

Em 3 de março, o prefeito Orlando Morando visitou o pequeno Lucas, em sua residência. Durante o encontro, o chefe do Executivo, que em setembro do ano passado já havia visitado o paciente durante sua internação no complexo hospitalar, se surpreendeu com a rápida recuperação da criança. “Ver o Lucas hoje correndo pela sua casa, sorrindo, ao lado dos seus primos, me emociona muito. Isso porque, ele é um exemplo da importância de termos em São Bernardo o tratamento de cardiopatia. Além de salvar centenas de vidas, o centro de referência é mais um serviço oferecido a nossa população no HC, que antes da nossa gestão, estava subutilizado”.

Durante o reencontro, a mãe de Lucas Gabriel, a jovem Maria Vitória, 19 anos, não escondeu sua



Lucas Gabriel, de 1 ano, foi um dos pacientes atendidos no HC

emoção e gratidão pela equipe do centro de referência. “Sou muito grata a todos. Se não fosse a equipe do Hospital de Clínicas, meu filho não estaria vivo. Eles foram verdadeiros anjos enviados por Deus. Agradeço de coração ao profissionalismo, as mensagens de incentivo e ao carinho que eles têm até hoje pela minha família”.

REFORÇO

São Caetano aumenta em 25% a capacidade de internação na UTI Covid-19

Novos leitos foram abertos em 7 de março, ampliando a capacidade de internação nas UTIs e enfermarias

A rede pública de Saúde de São Caetano passou a contar em 7 março com dez novos leitos de UTI para pacientes com Covid-19, totalizando 50 leitos no Complexo Hospitalar de Clínicas e no Hospital de Emergências Albert Sabin, além de dois novos leitos de enfermaria, chegando a 28. Ao todo, o município dispõe de 203 leitos de enfermaria e 97 de UTI, incluindo os leitos Covid.

A Secretária de Saúde optou pela criação dos novos leitos para conseguir atender de forma organizada à demanda de casos que requerem internação, enquanto trabalha na reabertura do Hospital de Campanha. “O número de casos positivos já vinha indicando um crescimento de internações. Na última semana atingimos 80% de ocupação em nossa UTI Covid e chegamos a 90% na enfermaria. Foi a maior taxa de internações registrada desde o início da pandemia”, justifica a secretária de Saúde, Regina Maura Zetone.



Leitos de UTI do Hospital Maria Braido

As UTIs do Complexo Hospitalar de Clínicas recebem pacientes com Covid-19 em estado grave, transferidos da porta de entrada do sistema de urgência e emergência, formado pelo Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin e pela UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Engenheiro Julio Marcucci Sobrinho. Os quadros de baixa complexidade e que necessitam de internação permanecem na

Enfermaria Covid do Complexo Hospitalar.

A cidade acompanha pelos boletins publicados diariamente um número maior de casos confirmados. Há também aumento significativo dos atendimentos feitos pelo programa de testagem domiciliar, o Disque Coronavírus. “Há dias em que confirmamos mais de 60 casos positivos. Nossas equipes têm feito, em média, 150 atendimentos diários”, destaca Regina Maura.

Eric Romero/PMSCS



Profissionais da Educação contam com ambulatório exclusivo para tratamento da doença

Leticia Teixeira/PMSCS

EDUCAÇÃO

São Caetano inaugurou em 1º de março o primeiro ambulatório exclusivo aos profissionais da Educação para tratamento da Covid-19. O espaço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h, e atende profissionais da rede que apresentam sintomas. Eles são encaminhados ao ambulatório pela direção da escola e passam por avaliação médica. Caso necessário, serão medicados, orientados e testados com teste rápido

de antígeno, equivalente ao PCR e com tempo menor de espera pelo resultado.

Nos casos de síndromes gripais ou sintomas de Covid-19, o funcionário será encaminhado pela direção da escola ao ambulatório. “Caso necessário, o profissional fará o teste e, confirmando a contaminação, o profissional e os contatos mais próximos serão afastados e monitorados”, explica a secretária de Saúde, Regina Maura Zetone.

ENFRENTAMENTO

Prefeitura reabre Hospital de Campanha para reforçar combate à pandemia

Com o agravamento da pandemia em todo o País, a Prefeitura de São Caetano reabriu o Hospital de Campanha dia 20 de março. A estrutura, montada no Hospital São Caetano, no Bairro Santo Antônio, já está em funcionamento com 48 leitos de Enfermaria e dois de UTI (Unidade de Terapia Intensiva). Outros 28, de UTI, serão abertos em breve, mediante a chegada de equipamentos e materiais que estão em falta no mercado – como bombas de infusão e respiradores.

Com o Hospital de Campanha, o número de leitos de Enfermaria da rede municipal de Saúde para atendimento exclusivo a pacientes com Covid-19 passa de 48 para 96. E, os de UTI, de 50 para 80 – quando os demais 28 já estiverem em funcionamento no local.

O Hospital de Campanha garante o isolamento necessário dos pa-

cientes infectados pelo coronavírus, configurando-se em uma estratégia fundamental para a contenção da disseminação do vírus e para o atendimento mais adequado às pessoas com covid-19. A enfermaria está operando no 4º andar do Hospital São Caetano, enquanto que o 3º andar está reservado para a UTI.

A unidade não tem atendimento porta aberta. Recebe somente pacientes transferidos do sistema de Urgência e Emergência (Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin e UPA) e do Complexo Hospitalar de Clínicas (formado pelos hospitais Maria Braido, Márcia Braido e Euryclides de Jesus Zerbini).

“Estamos trabalhando com muita seriedade e responsabilidade no enfrentamento da pandemia e, consequentemente, no atendimento da nossa população. Esta estrutura do Hospital de Campanha nos assegura

tratamentos mais adequados a todos os moradores que necessitem de internação”, afirma o prefeito Tite Campanella.

Ao ser transferido, o paciente é encaminhado ao leito por corredor e elevador de uso exclusivo para pessoas com covid-19. Cerca de 100 profissionais foram contratados para o Hospital de Campanha (médicos, enfermeiros, outros profissionais de saúde, recepcionistas, porteiros, seguranças e auxiliares de limpeza, entre outros). Todos capacitados a atuar nesta situação extraordinária.

Os pacientes internados no Hospital de Campanha não podem receber visitas, uma estratégia necessária para o controle da pandemia. No entanto, os familiares têm acesso a todas as informações sobre a evolução do quadro clínico por meio da equipe de acolhimento, que trabalha 24 horas.



Estrutura com 50 leitos está em funcionamento desde 20 de março

Leticia Teixeira/PMSCS

O investimento inicial na reabertura do Hospital de Campanha é de R\$ 300 mil. Estima-se que mais R\$ 2 milhões serão investidos nos serviços especializados, para locação do parque de equipamentos, e nos serviços técnicos laboratoriais e de diagnósticos.

Aberto pela primeira vez em 17 de

abril de 2020, o Hospital de Campanha de São Caetano recebeu 193 pacientes (dos quais 190 se recuperaram) até 26 de agosto. A interrupção do atendimento considerou a diminuição dos casos da doença na cidade à época e a baixa taxa de ocupação, que não ultrapassou 5% nos últimos dez dias de operação.

PROTAGONISMO

Fundação do ABC gerencia 1.095 leitos exclusivos de Covid-19

Entidade apoia o Poder Público desde o início da pandemia e trabalha na implantação de mais de 100 novos leitos Covid



AMEs de Santo André, Santos e Sorocaba serão transformados em Hospitais de Campanha do Governo do Estado

Classificada entre as maiores instituições de Saúde do País, a Fundação do ABC tem apoiado o Poder Público desde o início da pandemia, com assistência à população, gestão de diversas unidades de saúde e de hospitais de campanha. Em março deste ano, a entidade contabilizou 1.095 leitos exclusivos de Covid-19 em atividade, divididos entre 443 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 652 de enfermaria.

Somente no Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo são 508 leitos, sendo 331 de enfermaria e 177 de UTI. Em São Caetano, o Complexo Hospitalar conta com 98 leitos (48 enfermaria e 50 de UTI), além do Hospital de Campanha, que mantém mais 50 leitos (48 enfermaria e 2 de UTI). Referência em alta complexidade, o Hospital Estadual Mário Covas conta com 75 leitos dedicados exclusivamente aos casos do novo coronavírus (34 enfermaria e 41 de UTI). Já no Hospital Municipal de Mogi das Cruzes,

onde funciona o Centro de Referência do Coronavírus, são 70 leitos de enfermaria e 61 de UTI.

No Complexo de Saúde de Mauá (COSAM) são mais 70 leitos instalados no Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini (30 enfermaria e 40 de UTI). No Guarujá, o Instituto de Infectologia Emílio Ribas II Baixada Santista mantém 21 leitos (11 enfermaria e 10 de UTI). O contrato de gestão São Mateus, na Zona Leste da Capital, contabiliza outros 70 leitos (50 enfermaria e 20 de UTI).

O Hospital da Mulher de Santo André conta com 6 leitos de enfermaria e 4 de UTI, enquanto a UPA Central de Santos mantém 24 leitos de enfermaria. Em recentes parcerias com o Governo do Estado, foram abertos 18 leitos de Terapia Intensiva no Hospital Ipiranga e outros 20 no Hospital São Mateus, ambos localizados na Capital.

Além desses quase 1.100 leitos, a FUABC, por meio da Central de Convênios, apoia a Prefeitura de Santo André no

enfrentamento à pandemia e na manutenção de 557 leitos Covid na cidade. São 177 no Centro Hospitalar Municipal (35 enfermaria e 142 de UTI), 190 no Hospital de Campanha Pedro Dell'Antonia (160 enfermaria e 30 de UTI) e 190 no Hospital de Campanha Universidade Federal do ABC (180 enfermaria e 10 de UTI).

PLANEJAMENTO

Estão em andamento trabalhos para a implantação de 104 novos leitos Covid, além de projetos relacionados a mais de 300 leitos para o Governo do Estado e diversos municípios.

Entre as unidades da FUABC que reforçarão o enfrentamento ao novo coronavírus estão três Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs), que serão transformados em Hospitais de Campanha pelo Governo do Estado de São Paulo. O AME Santo André receberá 10 leitos de UTI adulto e 13 de enfermaria. No AME Sorocaba serão 8 leitos de UTI adulto e 2 de enferma-

ria, enquanto o AME Santos terá 10 leitos de UTI adulto e 6 de enfermaria. No âmbito municipal, a UPA Central de Santos passará a contar com 40 leitos de UTI adulto e 15 de enfermaria.

“As taxas de ocupação das UTIs no Estado e no Grande ABC estão em alta e estamos reunindo todos os esforços para apoiar o Poder Público na ampliação de leitos e de equipes assistenciais. Infelizmente, enquanto a pandemia segue tirando muitas vidas, temos visto um afrouxamento das medidas preventivas, com aglomerações, festas clandestinas e muitas pessoas circulando sem máscara”, lamenta a presidente da Fundação do ABC, Dra. Adriana Berringer Stephan, que recomenda: “Distanciamento social, uso de máscara e de álcool gel são fundamentais e devem ser reforçados. Se cada um fizer a sua parte, não tenho dúvidas de que viraremos esse jogo mais rapidamente”.

Para a dirigente da FUABC, o início da vacinação

contra a Covid-19 trouxe um alívio aos gestores públicos, às equipes de saúde e também à população, pois permitiu “enxergar luz no fim do túnel”. Contudo, Dra. Adriana Berringer adverte: “Ainda há uma longa jornada até que a maioria da população esteja imunizada e a pandemia, finalmente, seja superada. Ou seja, até que esse ‘túnel’ termine, temos que reforçar as medidas preventivas. Isso é crucial. Não podemos passar 2021 vacinando a população e vendo milhares de pessoas perderem a vida concomitantemente. As taxas de infecção precisam baixar. As UTIs precisam desafogar”.

COMBATE À COVID-19

Desde o início da pandemia, em março de 2020, a Fundação do ABC precisou se reinventar e passou a ocupar lugar de destaque e protagonismo na saúde pública regional e estadual. Ao longo do ano passado foram abertos mais de 800 leitos exclusivos destinados ao atendimento de casos

de Covid-19, espalhados pelas redes hospitalares e nos hospitais de campanha das cidades parceiras. Também foram contratados mais de 4 mil novos funcionários diretos.

O enfrentamento da pandemia também fortaleceu ainda mais a parceria junto ao Governo do Estado de São Paulo, a partir da gestão de uma UTI no Hospital Ipiranga, em São Paulo, e do Centro de Triagem. Paralelamente, teve início a gestão do serviço de Clínica Médica do Pronto-Socorro Adulto do Hospital Geral de São Mateus e de uma Unidade de Terapia Intensiva. Em São Bernardo, o Hospital de Urgência foi entregue 100% destinado ao atendimento de casos de Covid-19, com quase 300 leitos. Em Santo André, São Caetano do Sul e Mogi das Cruzes, a parceria com a FUABC foi consolidada junto às prefeituras com a implantação de cinco modernos hospitais de campanha. Já na UPA Central de Santos, foi criado um Centro de Triagem do lado externo da unidade.

PANDEMIA

Hospital de Mogi completa um ano como Centro de Referência do Coronavírus

Com 54 leitos de UTI e 70 de Enfermaria exclusivos para Covid-19, unidade realizou 39 mil atendimentos e 2.300 internações no período

O Hospital Municipal de Mogi das Cruzes (HMMC) completou em 18 de março um ano como Centro de Referência do Coronavírus. Em tempo recorde, a unidade qualificada para o atendimento de média e baixa complexidade foi completamente readequada, passando a receber exclusivamente pacientes de Mogi das Cruzes e região do Alto Tietê com a Covid-19.

Ao todo são 54 leitos de UTI e 70 de Enfermaria, além de pronto atendimento para casos suspeitos da doença. Durante um ano, foram realizados 39 mil atendimentos e 2.300 internações por mais de 650 profissionais envolvidos na assistência. Os números impressionantes demonstram o tamanho do desafio assumido pelas equipes, que enfrentam agora o pior momento da pandemia, com taxas de ocupação que chegam a 120%.

“Em um ano como Centro de Referência do Coronavírus, passamos por alguns picos de atendimento, mas nunca chegamos a um ponto tão preocupante como o que estamos vivendo hoje. A rotina é intensa e os profissionais trabalham bastante preocupados

com os números atuais e o aumento dos casos, que nos colocam muito próximos do limite da unidade”, informa a diretora-geral do HMMC, Heloísa Molinari Nascimento.

Segundo a gestora, um ponto que é trabalhado constantemente junto aos colaboradores é a motivação. “Todos estão dando o melhor de si, mas sabemos que não é fácil sair do hospital e ver tantas pessoas circulando sem máscara, reportagens de festas e aglomerações. Internamente lidamos com um cenário extremamente preocupante, mas nem sempre vemos essa realidade refletida do lado de fora. Isso chateia muito, pois sabemos que as pessoas que não estão se cuidando, que não respeitam as medidas preventivas, em algum momento estarão ocupando um leito e piorando ainda mais o atual cenário”.

De acordo com o Boletim Covid-19 da Prefeitura de Mogi das Cruzes, a cidade registrou até 23 de março 20.287 casos confirmados, com 16.141 pacientes curados, 3.329 ativos e 817 óbitos. As taxas de ocupação de leitos atingiram 100% nas UTIs e enfermarias.



Funcionários receberam mensagem de apoio e homenagem

“Não tenho dúvidas de que esse é o momento mais alarmante que já vivemos na pandemia. Por isso, precisamos reduzir as taxas de transmissão da doença enquanto há tempo. Quem baixou a guarda e diminuiu as medidas de proteção precisa retomar

com urgência. A população deve usar máscara sempre, assim como o álcool gel e lavar as mãos frequentemente. É muito importante evitar aglomerações. Chegamos ao ponto em que sair de casa é um grande risco. Portanto, se for possível ficar em casa, não tenha

dúvida de que é a melhor opção neste momento. Precisamos de todo apoio possível, especialmente da população, para evitar que cheguemos em um ponto em que seja impossível retroagir”, alerta a diretora Heloísa Molinari Nascimento.

SOLIDARIEDADE

Unidade recebe doação de 10 mil garrafas de água mineral Crystal

Essa foi a segunda ação de responsabilidade social da Coca-Cola FEMSA Brasil junto à unidade hospitalar de Mogi das Cruzes

A Coca-Cola FEMSA Brasil doou 10 mil garrafas individuais de água mineral da marca Crystal para o Hospital Municipal de Mogi das Cruzes (HMMC), referência no tratamento da Covid-19 na cidade. Administrada pela Fundação do ABC, a unidade hospitalar recebeu as doações em 19 de março. O objetivo da iniciativa é contribuir com a hidratação dos profissionais de saúde que estão na linha de frente do atendimento à população.

“Essa é a segunda vez que a Coca-Cola nos procura durante a pandemia, reforçando ainda mais seu trabalho de responsabilidade social. Em nome do Hospital Municipal de Mogi das Cruzes e de todos os funcionários

da unidade, agradeço a empresa pela sensibilidade neste momento tão difícil que estamos vivendo. O cuidado deste gesto certamente reconhece e valoriza o esforço de todos os nossos profissionais, que não medem esforços para combater a Covid-19 e salvar vidas”, informa Heloísa Molinari Nascimento, diretora-geral do HMMC.

Maior engarrafadora de produtos Coca-Cola no mundo em volume de vendas, a Coca-Cola FEMSA Brasil está doando o total de 100 mil garrafas individuais de água mineral Crystal para dez hospitais de referência no tratamento da covid-19 nos seis estados onde a companhia tem operações: MG, MS, PR, RS, SC e SP.

A campanha reforça o compromisso em gerar bem-estar social nesses locais, especialmente neste momento de agravamento da pandemia.

“O início da vacinação trouxe um alívio para esses profissionais, mas o trabalho ainda é muito difícil. Já tivemos campanha semelhante no ano passado e consideramos extremamente importante dar continuidade. É mais uma de nossas ações para contribuir no sentido de minimizar os impactos sanitários, sociais e econômicos gerados pela pandemia”, afirma Ian Craig, CEO da Coca-Cola FEMSA no Brasil.

Em maio de 2020, a empresa já havia se mobilizado nesse sentido,



O objetivo é contribuir com a hidratação dos profissionais da linha de frente

doando água mineral para hospitais de campanha e de referência no tratamento da covid-19 em todos os esta-

dos em que atua. Na oportunidade, o Hospital Municipal de Mogi das Cruzes recebeu 24 mil garrafas individuais.

AMPLIAÇÃO

CHM de Santo André recebe mais 50 leitos de UTI

Unidade passa a contar com 132 leitos de UTI para tratamento exclusivo contra a Covid-19

A Secretaria de Saúde de Santo André ampliou a capacidade de atendimento na rede municipal com a implantação de 50 novos leitos de UTI para pacientes com Covid-19. Os leitos foram instalados no Centro Hospitalar Municipal (CHM) gradativamente na primeira quinzena de março. Com a ampliação, desde o dia 16 o hospital passou a contar com 132 leitos de UTI destinados exclusivamente ao tratamento de pacientes diagnosticados com a Covid-19.

“Estamos batalhando para garantir que nenhum andreense fique sem atendimento. Com gestão e muito trabalho estamos garantindo a capacidade hospitalar de Santo André. Por isso, mais do que nunca, precisamos de responsabilidade e solidariedade. Agora, é cada um cuidando do outro. Juntos, vamos vencer a guerra contra o novo coronavírus”, disse o prefeito Paulo Serra.

O CHM vem recebendo diversas



Angelo Balma/PSA

Novos equipamentos foram instalados em março

intervenções ao longo da pandemia para ampliar a capacidade de atendimento de pacientes. A me-

didada se fez necessária devido ao agravamento da crise sanitária e o volume expressivo de leitos utiliza-

dos, chegando a ultrapassar 90% da taxa de ocupação.

Com as estratégias adotadas, o

município mantém estruturados 554 leitos para atendimento de pacientes com Covid-19, sendo 178 leitos de UTI.

MAUÁ

Hospital Nardini dobra número de leitos de UTI para Covid

Dia 20 de março a Prefeitura de Mauá colocou em funcionamento 10 novos leitos no Hospital Nardini. Somados aos que foram abertos em janeiro, a nova gestão dobra a capacidade de atendimento a casos graves da doença no hospital municipal em relação à estrutura de 2020, passando de 20 para 40 leitos de UTI.

O governo ainda contratará outros 10 leitos da rede particular, totalizando 50 leitos para tratamento exclusivamente de doentes graves com Covid. Os 10 novos leitos de UTI do Hospital Nardini atendem a pedido especial feito pelo Grande ABC ao Estado para evitar o colapso na rede pública de saúde. O governo de São Paulo liberou 120 novos leitos à região.

A Prefeitura também anunciará em breve a contratação de ao menos mais 20 leitos particulares – sendo 10 de UTI e 10 de enfermaria – para ajudar a desafogar a rede municipal. A estrutura a ser utilizada pelo governo é a do Hospital Sagrada Família (antigo Hospital Vital).

Além disso, 57 novos médicos estão sendo contratados emergencialmente para melhorar o atendimento na rede pública. Mesmo com a ampliação da rede, a Prefeitura de Mauá conta com a colaboração dos munícipes para respeitar os decretos editados com os objetivos de restringir a circulação de pessoas e de evitar o aumento de contágio.

O governo municipal reforça a necessidade de não aglomerar e respeitar os protocolos sanitários, como uso correto de máscara, higienização das mãos e distanciamento social.



Evandro Oliveira/PMM

Pelo menos 47 novos médicos também serão contratados para atuar nos novos leitos

RECONHECIMENTO

Resiliência feminina no mundo corporativo é tema de palestra virtual na FUABC

Evento destinado às colaboradoras foi organizado em homenagem ao Dia Internacional da Mulher

O Departamento de Recursos Humanos (RH) da Fundação do ABC organizou em 5 de março uma palestra com o tema “Mundo Corporativo e Resiliência Feminina”, transmitida virtualmente para colaboradores da FUABC, Central de Convênios e Centro Universitário FMABC pela plataforma Zoom. A atividade, realizada em homenagem ao Dia Internacional da Mulher — comemorado em 8 de março — foi conduzida pela psicóloga e palestrante Cassia Silva e Souza, especialista em Psicologia Positiva e com MBA em Gestão e Desenvolvimento Humano. Ao todo, cerca de 50 funcionários acompanharam a palestra, a maioria mulheres.

A atividade abordou temas como a posição da mulher na sociedade atual, tabus relacionados à equiparação salarial, impacto do machismo nas relações profissionais e pessoais e, principalmente, a importância de exercitar a resiliência em todos os espaços de debate, sejam eles profissionais ou pessoais. Conceitualmente, o termo derivado do latim “Resilire”, que significa “voltar atrás”, refere-se à capacidade que cada ser humano tem



A psicóloga e palestrante convidada, Cassia Silva e Souza

de se adaptar e evoluir após situações desafiadoras e crises. “É inegável que a adversidade faça parte da vida das mulheres, muitas delas submetidas a situações de violência doméstica, machismo e subemprego. Temos que lidar com isso diariamente. O público feminino, porém, tem alta capacidade de criar soluções criativas em momentos de dificuldade, algo que advém da própria história de luta e superação das mulheres, de contínua defesa do seu espaço tanto no ambiente corporativo quanto sob aspectos pessoais”, explica a palestrante, que forneceu dicas de livros e autores especialistas no tema.

Para a psicóloga, a farmacêutica Maria da Penha Maia Fernandes, que dá nome à “Lei Maria da Penha”, é o maior exemplo de resiliência nos tempos modernos. A cearense, vítima de violência doméstica por anos, atualmente é líder nacional do movimento de defesa dos direitos das mulheres. Ela ficou paraplégica após sofrer duas tentativas de assassinato pelo ex-marido.

No âmbito da pandemia, a palestrante abordou as consequências dos inúmeros desafios impostos à vida das mulheres, quando muitas se viram obrigadas a reinventar e adequar ro-

tas para gerenciar a educação dos filhos, dificuldades matrimoniais e obrigações profissionais.

Antes de encerrar o evento, que contou com a constante interação dos participantes por meio de chat e vídeos, a especialista revelou cinco dicas sobre como desenvolver e estimular a resiliência. São elas: autoconhecimento, automotivação, autoconfiança, flexibilidade cognitiva (permitir que os pensamentos sejam flexíveis) e cultivo ao bom humor.

DEPOIMENTOS

Após o encerramento da atividade, algumas participantes deixaram mensagens de gratidão pela experiência adquirida. “Agradecemos imensamente por ter dedicado esse tempo para enriquecer o nosso dia, nos motivar e dar essa palavra de ânimo, especialmente em meio às dificuldades impostas pela pandemia. Às vezes, nos sentimos impotentes diante de tantos desafios. Somos cobradas para sermos excelentes em tudo, mas entendo que também devemos nos permitir vivenciar as nossas próprias falhas e deficiências para que possa-

mos superá-las”, observou a gerente administrativa e assessora da Presidência da FUABC, Dra. Priscila Meyer.

“A palestra é um presente que ganhamos ainda no ano passado. Em razão do início da pandemia, em 2020, o encontro precisou ser cancelado, mas felizmente conseguimos organizar nesta oportunidade. Esperamos que no próximo ano estejamos juntas para celebrarmos a data e nos abraçarmos novamente”, disse a gerente do Departamento de RH da FUABC, Magali Gonçalves.

Por último, a coordenadora de Treinamentos do RH da FUABC, Denise Pires, se colocou à disposição dos colaboradores para o desenvolvimento de novas iniciativas que estimulem a integração e atualização dos funcionários. “Conhecemos o desafio diário de todas as mulheres e, por isso, propusemos este espaço para atualização de conhecimento e debate coletivo. Ficamos muito felizes com a participação de todos e por terem acolhido nossa ideia. São dicas e informações que muitos já conhecem, mas que precisamos lembrar de sempre colocarmos em prática”, finalizou.

PREVENÇÃO

PAI Baixada Santista alerta sobre os cuidados com a saúde feminina

Os cuidados com a saúde ao longo da vida e a prevenção são a melhor forma de obter uma vida longa e saudável. As mulheres apresentam peculiaridades relacionadas a vários âmbitos da saúde e atravessam períodos diferentes ao longo da vida, o que exige a necessidade e o hábito de realizar avaliações preventivas periódicas.

Pensando no tema, a seção de Educação Permanente do Polo de Atenção Intensiva (PAI) em Saúde Mental da Baixada Santista, em parceria com a Comissão Interna de Humanização e a nutricionista Francislene de Paula Cruz, promoveu

dias 8 e 9 de março uma homenagem ao Dia Internacional das Mulheres para destacar a importância dos cuidados com a saúde feminina e da realização de exames periódicos.

A abertura da atividade, transmitida virtualmente pela plataforma Zoom, foi realizada pela enfermeira da Educação Permanente, Deisy dos Santos, e a gerente sênior da unidade, Karla Lower. Também houve palestra conduzida por uma voluntária biomédica, Katucha Rocha Farias, com o tema “Saúde da Mulher - A Construção do Cuidado Integral”.

O conteúdo abordou exames específicos de acordo com o histórico e as características de cada mulher,

orientações em relação à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e cuidados relacionados à contracepção, além de informações relevantes sobre hábitos de vida e antecedentes de saúde física e mental.

Ao todo, 30 colaboradoras participaram da palestra e 50 receberam cartões com palavras de motivação e folhetos informativos sobre cuidados específicos de saúde que devem ser tomados de acordo com as faixas etárias. “O check-up feminino é uma avaliação abrangente que deve ser individualizada e personalizada, podendo proporcionar melhoria da qualidade de vida da



Funcionárias ganharam cartões e participaram de 'live'

mulher. Portanto, a todas as guerreiras mulheres, mães, crianças, idosas, donas de casa, empreendedoras, trabalhado-

ras e chefes de família: amem-se, cuidem-se e previnam-se”, disse a enfermeira Deisy dos Santos.

SÃO BERNARDO

Dia da Mulher reforça dedicação das profissionais de Saúde no enfrentamento da pandemia

Mulheres representam 80% dos funcionários da rede de Saúde; confira depoimentos de quem enfrenta a doença na área

“O dia da Mulher é todo dia. O lembrete dessa data – 8 de março – é para enfatizarmos a importância de seu papel na sociedade”. A declaração é de Kátia Magalhães, 40 anos, médica ginecologista obstetra, que atua no Hospital Municipal Universitário (HMU) de São Bernardo, referência no atendimento humanizado às mulheres, gestantes e bebês, ao reafirmar a força e a coragem das profissionais de Saúde que enfrentam a Covid-19.

Kátia é uma das heroínas que ajudam a trazer cerca de 380 bebês ao mundo por mês. “Estamos vivendo uma situação muito delicada. Infelizmente, ainda há muitas dúvidas para a gestante: como a doença se comporta na gestação, com o feto e como isso se encaminha depois. Mas estamos fazendo o melhor para proteger mãe e filho”, disse.

Além de Kátia, a Prefeitura de São Bernardo conta com 7.930 mulheres na rede municipal de Saúde, dentro de um universo de 10 mil funcionários. Elas representam 80%. Segundo a diretora do HMU, Dra. Mônica Carneiro, isso também se reflete dentro do hospital, que conta com 1.049 funcionárias, que representam 90% dos profissionais. “Como o atendimento neste hospital é 100% às mulheres, a identificação entre elas acaba sendo



A enfermeira Leticia Tavares de Andrade, 38 anos, trabalha no HMU de SBC há um ano

muito maior no acolhimento”, disse.

Entre os hospitais mantidos pelo município, o HMU é o que registra o menor número de infectados pela Covid-19. Em quase um ano, houve 131 atendimentos em mulheres com diagnóstico confirmado com a doença, além de 65 internações (44 em enfermaria e 21 em UTI).

Para a Dra. Mônica, tudo é fruto de muito cuidado e respeito aos protocolos. “Os maiores desafios foram como manejar a doença e criar uma rotina: instituir o uso da máscara, o

que fazer durante o trabalho de parto, que pode durar de 7 a 8 horas, isolar pacientes suspeitas, mas as estatísticas mostram que nosso trabalho tem sido efetivo”, disse.

É DIA DE CELEBRAR

Para a vigilante Arlete dos Santos Beveuto, 39 anos, que trabalha há 2 anos no HMU, o dia é de reflexão. Parte de uma profissão, até então, dominada por homens, Arlete sonha que toda mulher seja reconhecida pelo que faz. “Infelizmente, há muito pre-



“O dia da mulher é todo dia”, diz a ginecologista obstetra, Kátia Magalhães

conceito, especialmente em relação às mulheres que atuam na área da Segurança. Estamos trabalhando para provar o contrário”, afirmou.

Para a dona de casa Aline dos Santos, 26 anos, moradora do Selecta, o maior presente que poderia ter recebido no Dia Internacional da Mulher foi o nascimento da filha Valentina, no dia 6 de março, no HMU. “Meu sonho é que o mundo seja muito melhor para quando minha bebê crescer. Não basta enfrentar uma pandemia. Ainda há mulheres que sofrem com a violência

doméstica, a falta de liberdade de ir e vir, e o preconceito em relação ao emprego”, lamentou.

A enfermeira Leticia Tavares de Andrade, 38 anos, que trabalha no HMU há um ano, acredita que a data tem o objetivo de mostrar a força da mulher. “Ela não é só mãe, dona de casa ou profissional. A mulher engloba todos esses papéis. E todas merecem ter reconhecimento por tudo o que fazem. Mas, nosso maior desafio é vencer o vírus para que todos possam voltar a ter uma vida normal”, finalizou.

SAÚDE FEMININA

MedABC participa de ‘webinar’ da Sociedade Brasileira de Cardiologia

Evento gratuito abordou a saúde cardiológica do público feminino

O professor titular da disciplina de Cardiologia do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), Dr. Antonio Carlos Palandri Chagas, foi um dos mediadores do ‘webinar’ organizado pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), onde preside o Departamento de Aterosclerose. O evento transmitido virtualmente no dia 8 de março, em homenagem ao Dia

Internacional da Mulher, abordou aspectos da saúde cardiológica da mulher, riscos de doenças cardiovasculares, diagnósticos, tratamentos e prevenção.

O webinar foi organizado em parceria com a Diretoria de Promoção de Saúde/FUNCOR e o Departamento de Aterosclerose, ambos ligados à SBC, e também contou com a participação da médica assistente da disciplina de Cardiologia da FMABC, Dra. Carla Ja-

nice Baister Lantieri, que atuará como debatedora.

O encontro teve presenças de duas palestrantes internacionais, Athena Poppas e Dipti Itchhaporia, respectivamente presidente e vice-presidente do American College of Cardiology (ACC), além de quatro especialistas debatedoras e três mediadores. A abertura foi conduzida pelo presidente da SBC, Dr. Marcelo Queiroga.

“Discutir a saúde da mulher é tema de alta relevância. Em especial a saúde do coração da mulher. Infelizmente, são as doenças cardiovasculares as primeiras em mortalidade entre as mulheres, superando a mortalidade por câncer de mama. Por isso, a prevenção e o diagnóstico precoce são o grande desafio para preservarmos a vida das mulheres. Fatores de risco como dislipidemia, tabagismo, diabe-

tes, hipertensão, sedentarismo, obesidade e estresse têm de ser prevenidos e controlados. O incentivo e orientações adequadas de equipes interprofissionais proporcionam às mulheres maior adesão ao estilo de vida saudável, caracterizado pelo comportamento físico ativo, alimentação saudável e equilíbrio emocional”, afirma a Dra. Carla Lantieri.

REFERÊNCIA

Docente da MedABC é convidada para debater trotes universitários em Minas Gerais

Dra. Silmara Conchão integrou seminário virtual organizado pelo Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM)

A professora da disciplina de Saúde Coletiva do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) e presidente do Centro de Estudos de Saúde Coletiva (CESCO), Dra. Silmara Conchão, foi uma das convidadas do “I Seminário Sobre Trote, Bullying, Cyberbullying e outras violências”, organizado pelo Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), campus de Uberlândia, em Minas Gerais. O evento on-line foi transmitido pelo canal oficial da instituição no YouTube, dias 11 e 12 de março.

O encontro discutiu, em mesa redonda com outros especialistas, as práticas de intimidação no ambiente educacional, experiências exitosas de recepção de calouros, efeitos dos trotes abusivos, dinâmicas sociais e desafios das instituições de ensino em relação ao tema.

Entre os temas abordados pela docente es-



Professora preside o Centro de Estudos de Saúde Coletiva (CESCO) da FMABC

tiveram a experiência no acolhimento de novos universitários de forma humanizada, respeitosa e integrativa. Na FMABC, a professora é responsável pela coordenação do Núcleo de Recepção ao Discente, ligado à Câmara de Graduação. Em

fevereiro, a comissão realizou pela primeira vez – em razão da pandemia – a recepção a distância de 348 novos alunos do Centro Universitário, com planejamento antecipado, participação da Reitoria e de diversos docentes. A atividade durou três dias. “A ideia foi receber os ingressantes de forma acolhedora, mesmo a distância, além de promover a integração de todos os cursos da graduação e facilitar a comunicação entre eles e deles com a instituição. Crescemos juntos com mais esta lição aprendida. Neste seminário, divulgamos a experiência para que outras instituições de ensino brasileiras possam reproduzir a iniciativa. Atingimos os nossos melhores resultados, pois fomos muito bem avaliados por nossos ingressantes. É uma forma de sair dos livros e dar exemplo de compromisso, entusiasmo e trabalho em equipe”, resume a docente.

Em 2019, a professora defendeu a tese de doutorado “Faculdade de medicina, ame-a ou deixe-a – Um estudo intersetorial sobre o trote universitário”, que está prestes a ser lançada em formato de livro pela Editora Hucitec. Será a segunda obra publicada pela autora sobre o tema. Em 2012, com apoio dos alunos do curso de Medicina e do Centro de Estudos de Saúde Coletiva da FMABC, Silmara também escreveu com outros dois professores, Marco Akerman e Roberta Cristina Boaretto, o livro “Bulindo com a universidade: um estudo sobre o trote na Medicina”, editoras Hucitec e Rede Unida. A obra discute os motivos dos alunos se submeterem ao trote – muitas vezes abusivo e violento – na entrada e permanência na faculdade, assim como revela as práticas trotistas e seus efeitos na comunidade acadêmica.

INTEGRAÇÃO

Medicina ABC participa de lançamento de coleção de livros sobre Dislexia

‘Live’ em 31/03 contará com participação de psicopedagogas do Núcleo Especializado em Aprendizagem (NEA) da FMABC

As psicopedagogas do Núcleo Especializado em Aprendizagem (NEA) do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), Alessandra Bernardes Caturani Wajnsztejn, Adriana Pizzo e Carina Zaneli (voluntária), participarão em 31 de março do lançamento de três e-books sobre dislexia. A atividade virtual terá início às 20h, com ‘live’ pelo Instagram (@dislexiatdahamordemae). As profissionais farão análises pedagógicas e clínicas sobre os materiais junto a outras especialistas no assunto. A coleção de livros traz os títulos: “Dislexia e os sons das letrinhas”, “Dislexia e preconceito” e “Dislexia e os sentimentos”.

O evento é organizado pelo projeto social sem fins lucrativos “Dislexia TDAH - Amor de Mãe”, fundado em Ribeirão Preto, interior do Estado, que compartilha e divulga experiências sobre a Dislexia (Transtorno Específico de Aprendizagem) e o TDAH (Transtorno

do Déficit de Atenção/Hiperatividade) para profissionais de educação e demais interessados. O projeto é idealizado por Samantha Oliveira, autora dos e-books, que participará da ‘live’ ao lado das psicopedagogas do NEA-FMABC e da coordenadora pedagógica Márcia de Toledo Garcia.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Outra publicação recente foi lançada em 24 de março. Trata-se do e-book gratuito “Perguntas e Respostas sobre Dislexia e TDAH”, também da autora e organizadora Samantha Oliveira, do Projeto Dislexia TDAH - Amor de Mãe. “O objetivo deste livro é ajudar a todos a compreender, aprender e a conviver com os transtornos de forma tranquila e promissora, com mais qualidade de vida e com menos sofrimento. Em meio à grande desinformação acerca do tema, com certeza será uma leitura proveitosa para todos que buscam informações precisas, corretas e restauradoras”, informa Samantha Oliveira.

O e-book conta com a colaboração de 37 autores, todos profissionais de excelência nas áreas de Saúde e Educação, entre os quais as psicopedagogas do NEA-FMABC, Alessandra Bernardes Caturani Wajnsztejn, Adriana Pizzo e Carina Zaneli. Também assina um capítulo o professor de neuropediatria do Centro Universitário FMABC, Dr. Rubens Wajnsztejn, que fala sobre “Tratamento medicamentoso no TDAH”.

Interessados podem acessar a publicação gratuitamente pelo link: <https://is.gd/dBc0iW>.

PROJETO ECOS

Em dezembro de 2020, as psicopedagogas do NEA-FMABC, Alessandra Bernardes Caturani Wajnsztejn e Carina Zaneli, lançaram material inovador, focado na aprendizagem e em aspectos diversos do contexto escolar. Batizada ECOS, a ferramenta lúdica tem formato de cartas de baralho e possibilita a sondagem de dificuldades, expectativas, bullying, ansios e conquistas de crianças



Conteúdo dos e-books será discutido por especialistas

e adolescentes, a partir de uma narrativa interativa e íntima dos assuntos que envolvem o dia a dia escolar dos alunos.

Segundo as idealizadoras do projeto, o ECOS surgiu de uma necessidade da área de psicopedagogia, em função da escassez de materiais específicos para abordagem de aspectos do contexto escolar de forma lúdica e narrativa, como vínculo escolar, interação social, relação com a aprendizagem, aspectos afetivos e até mesmo situações de bullying. Diante

deste cenário, o trabalho começou a dar os primeiros passos há cerca de 5 anos e desde então vem sendo aperfeiçoado. O público-alvo para aplicação do ECOS são os profissionais que atuam com avaliação e intervenção nas queixas de dificuldades ou habilidades de aprendizagem e na relação interpessoal. A indicação principal é para utilização no Ensino Fundamental I e II e no Ensino Médio.

SUCESSO

Egressos de Enfermagem da FMABC têm destaque em programas de residências multiprofissionais

Recém-formados são aprovados nos processos seletivos das principais instituições de saúde do País



Estudantes em visita ao Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP), em 2019

Os recém-formados no curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Faculdade de Medicina do (FMABC) foram aprovados em vários processos de seleção para integrar os programas de residências multiprofissionais das principais instituições de saúde do País, como Hospital Israelita Albert Einstein, Hospital Sírio-Libanês, A.C. Camargo Câncer Center, Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e nos programas de Residência e Aprimoramento da própria FMABC. Ao todo, foram aprovados cerca de 20 ex-alunos nas seleções.

A concorrência é altíssima e os critérios para ingresso nos cursos de especialização variam entre as instituições. Em geral, são utilizadas análise curricular, prova escrita, prova prática e entrevistas. O sucesso é atribuído à atualização criteriosa do projeto pedagógico do curso segundo exigências do mercado de trabalho, além da qualidade do corpo docen-

te. Atualmente, a graduação possui cerca de 200 alunos matriculados. “O desempenho também se atribui às estratégias metodológicas adotadas no curso, que resultam na proatividade do aluno, além de possuímos um currículo que oportuniza ao aluno uma diversidade de práticas nos serviços de saúde e atividades de extensão”, analisa a professora e coordenadora do curso, Dra. Rosângela Filipini.

De acordo com a vice-coordenadora, a docente Isabel Cristine Fernandes, cerca de 50% dos alunos matriculados na turma do ano passado ingressaram nas instituições. “A turma de 2020 realmente deixa seu marco. Para alcançar este resultado todo o corpo docente precisa estar voltado ao ensino, pesquisa e extensão. Seguramente o ensino baseado neste tripé permitiu aos estudantes tais conquistas. Outro aspecto que merece destaque se refere às práticas de enfermagem do primeiro ao último ano, que permitem desenvolver o pensamento crítico e o raciocínio clínico, ações necessárias para prati-

car uma enfermagem com qualidade”, complementa.

O curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário FMABC recebeu em 2020, mais uma vez, nota 4 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), realizado em novembro de 2019 em 1.063 municípios brasileiros. O resultado foi divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação. O projeto pedagógico do curso possui carga de 4.800 horas em quatro anos. Trata-se, portanto, de um curso intenso com 6 horas/aula dia, de segunda a sábado. A graduação garante a realização de atividades práticas desde o primeiro ano, com permanente estímulo à inserção dos alunos em atividades de extensão, congressos, pesquisas clínicas, iniciação científica e até em intercâmbios profissionais em outros países.

DEPOIMENTOS

A ex-aluna Keyla Santomero Damim foi aprovada nos programas de Residência Multiprofissional em On-

cologia do Hospital Sírio-Libanês e do próprio Centro Universitário FMABC. A participação em atividades extracurriculares foi a estratégia adotada para qualificar ainda mais o currículo. “Quando decidi que queria fazer residência tentei ao máximo enriquecer o meu currículo, realizando diversas atividades extracurriculares oferecidas pela própria FMABC, como participação em ligas acadêmicas, monitorias e iniciação científica. A dedicação durante a graduação me trouxe um ótimo embasamento teórico”, disse Keyla.

Já Júlia Kovacs apostou em estudar as peculiaridades das provas das instituições que pretendia concorrer, além de se dedicar ao conhecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). “Fiz um planejamento com as matérias que mais caíam e comecei a estudar pelas principais, além de ter me dedicado muito ao SUS. Resolver provas anteriores me ajudou muito, pois aprendi a otimizar meu tempo e a conhecer as bancas. Por isso, mesmo com as questões que não estava familiarizada, consegui resolver por conhecer o

estilo de prova que as bancas traziam”, conta a ex-estudante, aprovada nos programas de residência em Saúde da Família das prefeituras de São Paulo e Praia Grande.

Beatriz de Oliveira, aprovada no programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso da FMABC, destaca a importância do ensino da instituição para a aprovação no processo seletivo. “Os conteúdos que tivemos durante os quatro anos de graduação ajudaram muito quanto à interpretação e resolução das questões, pois estavam presentes na maioria das provas. O estudo individual, porém, se fez necessário. Desta forma, realizei resumos em formato de fichas, assisti videoaulas de temas que tinha maior dificuldade, me dediquei muito à resolução de questões de provas anteriores e também de livros. Todos os temas de estudo foram guiados conforme os editais”, explica Beatriz.

A lista com o nome de todos os ex-alunos aprovados e os respectivos cursos pode ser acessada pelo link <https://is.gd/DkerlK>.

SANTO ANDRÉ

Pesquisa de satisfação do Hospital Mário Covas revela ambiente favorável para colaboradores

Clima corporativo saudável impacta diretamente na qualidade da assistência ao paciente

O Hospital Estadual Mário Covas (HEMC), em Santo André, concluiu a Pesquisa E-NPS (Employee Net Promoter Score), realizada em fevereiro, que mensura a satisfação dos colaboradores com a instituição. A pontuação atingida indica que a unidade de saúde está classificada em excelente nível de qualidade, resultado essencial para a segurança do paciente e a qualidade dos serviços assistenciais.

A iniciativa de realizar periodicamente a pesquisa de satisfação com os mais de 1.800 colaboradores tem como premissa a preocupação com o nível de excelência dos serviços prestados, considerando que o ambiente saudável de trabalho impacta diretamente na qualidade da assistência ao paciente. “Os resultados da pesquisa também contribuem para estabelecermos nossas políticas de gestão de pessoas”, completa o diretor-geral do HEMC, Dr. Desiré Carlos Callegari.

Por ser uma metodologia simples e eficaz, baseada em apenas

uma pergunta: “Em uma escala de 0 a 10, o quanto você recomendaria nossa empresa como um bom local de trabalho?”, a pesquisa vem sendo utilizada por grandes corporações. Dos que votaram no HEMC, 69,2% aplicaram notas entre 9 e 10 (promotores); 20,11% notas entre 7 e 8 (neutros) e apenas 10,69% (detratores) abaixo de 7.

Esse indicador é somado a outros instrumentos de aferição de clima organizacional que também apresentam indicadores significativamente favoráveis. “Não conseguiríamos resultados expressivos sem reconhecer a importância do clima organizacional. Mesmo em época de pandemia, com forte pressão psicológica, o clima manteve-se favorável, contribuindo decisivamente para a manutenção de baixos índices de rotatividade”, afirma o gerente de Gestão de Pessoas e Planejamento Estratégico, Paulo Rogério Prado Silva.

O gestor enfatiza que os resultados obtidos na pesquisa contribuem



Unidade possui atualmente cerca de 1.800 colaboradores

para a formação da reputação do hospital perante a sociedade e solidificam sua marca empregadora.

“Conseguimos mensurar a eficácia de nossas estratégias na melhoria contínua no ambiente de trabalho e

identificar problemas que possam lesar de alguma forma o ‘orgulho’ em pertencer à instituição”, conclui Paulo.

DIVULGAÇÃO

Ex-aluna da FMABC lança livro infantil “A Lenda do Mar Salgado”

Formada em 1988 pela então Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), hoje Centro Universitário FMABC, a cirurgiã do aparelho digestivo Dra. Judith Cristina Gouveia Nogueira acaba de lançar o livro “A Lenda do Mar Salgado”. Publicado pela Editora Regência e com ilustrações de Edgar Bolanho, o livro infantil de 26 páginas tem capa dura e é indicado para crianças a partir de 2 anos. Com figuras grandes, coloridas e texto sucinto, a publicação pode ser lida para crianças ainda não alfabetizadas.

Para o público infantil que já sabe ler, as letras grandes e maiúsculas facilitam a tarefa dos pri-



Obra tem 26 páginas e é indicada para crianças a partir de 2 anos

meiros contatos com a leitura. Embora seja inicialmente dedicada às crianças, a história do livro, que aborda a transformação e o amor de um pai por seu filho, tem tido aceitação de leitores de

todas as idades. Segundo a autora, a ideia teve início há mais de 20 anos. “Foi curioso. Estava dormindo e sonhei com toda a história. Porém, naquela época, nem pensei em publicá-la. Anos mais

tarde, percebi que poderia ser lançada como livro ilustrado, já que os textos mais curtos são adequados às publicações para crianças”, explica.

A “Lenda do Mar Salgado” relata como o mar adquiriu essa característica, pois antes suas águas não tinham sal. Também não havia mamíferos aquáticos e somente os peixes habitavam os mares. Então, entra em cena o protagonista, o menino Jonas, que consegue mudar essa história de maneira extraordinária, movido por seu imenso amor pelo mar e contando com uma “pequena” ajuda de seres fantásticos e circunstâncias surpreendentes.

Para concretizar a ideia da publica-

ção, faltava apenas encontrar um profissional ilustrador. Edgar Bolanho, cirurgião vascular, trabalhava no mesmo hospital que a autora e produz ilustrações técnicas, anatômicas e cirúrgicas para teses de doutorado e dissertações de mestrado. “Assim surgiu a ideia de trabalharmos juntos em algum projeto, o que também demorou anos para acontecer. Agora, finalmente, temos nossa criação para apresentar”, finaliza Dra. Judith.

O livro pode ser adquirido em formato E-book no site da Amazon. Já o exemplar físico está disponível no site da editora: www.editoraregencia.com.br.

EM ALTA

MedABC conquista nova premiação no maior congresso de oftalmologia do mundo

Pelo 3º ano consecutivo, OftalmoABC tem trabalho premiado no congresso da Association for Research in Vision and Ophthalmology (ARVO)

Trabalho desenvolvido pelo Serviço de Oftalmologia do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), em Santo André, recebeu a premiação “Travel Grant” do congresso da Association for Research in Vision and Ophthalmology (ARVO 2021), o mais importante do mundo na área de oftalmologia. Devido à pandemia, o evento será transmitido virtualmente entre os dias 1º e 7 de maio. Anualmente, o encontro recebe cerca de 8 mil estudos da área e reúne mais de 12 mil participantes.

O trabalho enviado pela OftalmoABC, “Study of the corneal temperature variation during photo-refractive procedures”, ou “Estudo da variação da temperatura da córnea durante procedimentos de foto-refração”, avaliou em 30 olhos a resposta termográfica da córnea durante o procedimento foto-refrativo, aquele que corrige a miopia com utilização de técnica a laser. Em média, as córneas, que são a parte mais fria do corpo humano, aumentam quase seis graus centígrados durante o procedimento, mas retornam às suas temperaturas pré-cirúrgicas em

3,6 segundos. “Na prática, o trabalho nos mostra que é mais interessante, especialmente no caso de correção de altos graus — quando a potência do laser é maior —, dividir a sessão do laser em duas partes, com um pequeno intervalo para que a córnea resfrie, evitando possíveis intercorrências pelo calor gerado”, disse o professor da disciplina de Oftalmologia da FMABC e um dos autores da pesquisa, Dr. Renato Leça.

As participações de destaque no congresso, desde 2019, acumulam relevância no cenário científico internacional. “É o terceiro ano consecutivo que o serviço de Oftalmologia da FMABC tem trabalhos científicos premiados neste importante evento, o que mostra o quão relevante tem sido o nosso trabalho na área”, completa o docente.

Também assinam o trabalho os autores: Fernando Luiz Affonso Fonseca, Edmundo Velasco Martinelli, Fernando Tarcha, Alexandre Aldred, Guilherme Gomes, Gabriel Castilho, Allan Gomes da Silva, Carla Scorza e Fulvio Scorm. Mais informações sobre o evento podem ser

acessadas pelo site <https://is.gd/ikmhm>.

OUTRAS EDIÇÕES

Na edição de 2020 do congresso da ARVO, a disciplina de Oftalmologia da FMABC teve a pesquisa “Use of thermography to evaluate injuries in refractive surgeries” classificada entre as cinco melhores do evento, e integrou a área “Imagem Funcional e Molecular” do congresso. Já o outro trabalho conduzido por docentes da FMABC abordou a ação da vitamina D para tratamento da ceratocone, enfermidade que afeta a estrutura da córnea. A apresentação foi aceita na seção especial “Imaging in the Eye Conference” do mesmo congresso, sob o título “Evaluation of tear and blood vitamin D3 levels in patients with keratoconus”.

Um ano antes, na edição de 2019, no Canadá, estudo elaborado pelas disciplinas de Oftalmologia e Medicina Integrativa da FMABC também alcançou destaque. Intitulada “Evaluation of the vitamin D3 levels in tear and blood of college students practicing indoor and outdoor physical activities”, a pesquisa



Última edição presencial do evento, em 2019, quando professor da disciplina de Oftalmologia, Dr. Renato Leça, recebeu premiação no Canadá

foi classificada entre as 63 melhores daquela edição, entre 6.835 inscritos, e recebeu o título “Emerging Trends” ou “Hot Topics”, que representam as mais

inovadoras pesquisas em especialidades oftalmológicas. À época, foi o único estudo da América Latina que integrou a lista dos mais relevantes.

CELEBRAÇÃO

Dia Mundial das Doenças Raras tem eventos espalhados por 101 países

Primeiro Serviço de Referência em Doenças Raras do Estado de São Paulo abriu as portas em 2017, na Faculdade de Medicina do ABC

Dia 28 de fevereiro é o Dia Mundial das Doenças Raras — uma campanha global de conscientização sobre o impacto dessas doenças na vida de pacientes e seus cuidadores. A iniciativa teve início em 2008, por meio da organização não-governamental e sem fins lucrativos Eurordis - Rare Diseases Europe, que representa 956 organizações de pacientes com doenças raras em mais de 100 países. Batizada “Raros são muitos, raros são fortes, raros têm orgulho”, a campanha deste ano contou com 516 eventos, distribuídos em 101 países — incluindo o Brasil (a lista completa está disponível no site <https://www.rarediseaseday.org/events/world>).

Segundo a Organização Mundial da Saúde, as doenças raras atingem aproximadamente 5% da população e

caracterizam-se pelo acometimento de até 65 pessoas a cada 100.000 indivíduos — ou seja, 1,3 pessoa num grupo de 2.000. Em todo o mundo são mais de 300 milhões de pacientes com algum tipo de doença rara. Estima-se que 80% dos casos tenham origem genética e 50% afetem crianças — sendo que 30% destas morrem antes de completar 5 anos de idade. Até o momento, entre 6.000 e 8.000 doenças raras já foram identificadas, cujas características principais são a natureza complexa, a evolução crônica e debilitante. Essas particularidades, associadas ao acesso limitado aos tratamentos e serviços especializados, têm grande repercussão no cotidiano de milhões de famílias.

REFERÊNCIA EM DOENÇAS RARAS

O primeiro Serviço de Referência em Doenças Raras do Estado de São Paulo

abriu as portas em julho de 2017, na FMABC. O projeto da instituição foi aprovado em meados de 2016 pelo Governo do Estado e credenciado no final do mesmo ano pelo Ministério da Saúde, conforme Portaria 3.372, de 29/11/2016, que “Habilita o Ambulatório de Especialidade da FUABC/Faculdade de Medicina do ABC/Santo André, como Serviço de Referência em Doenças Raras”. Trata-se de trabalho pioneiro, que busca ofertar em um único espaço diversos especialistas, exames específicos e trabalho multidisciplinar para o atendimento integral a pacientes com as mais diversas patologias raras.

No Centro Universitário FMABC, as principais áreas atendidas são: reumatologia pediátrica, fibrose cística, diagnóstico genético, erros intatos do metabolismo, oftalmopediatria, cardiologia, infecções de repetição ou imunologia clínica, ortopedia pediátrica,



pneumopatia rara e ventilação mecânica, doenças neuromusculares, doenças pulmo-

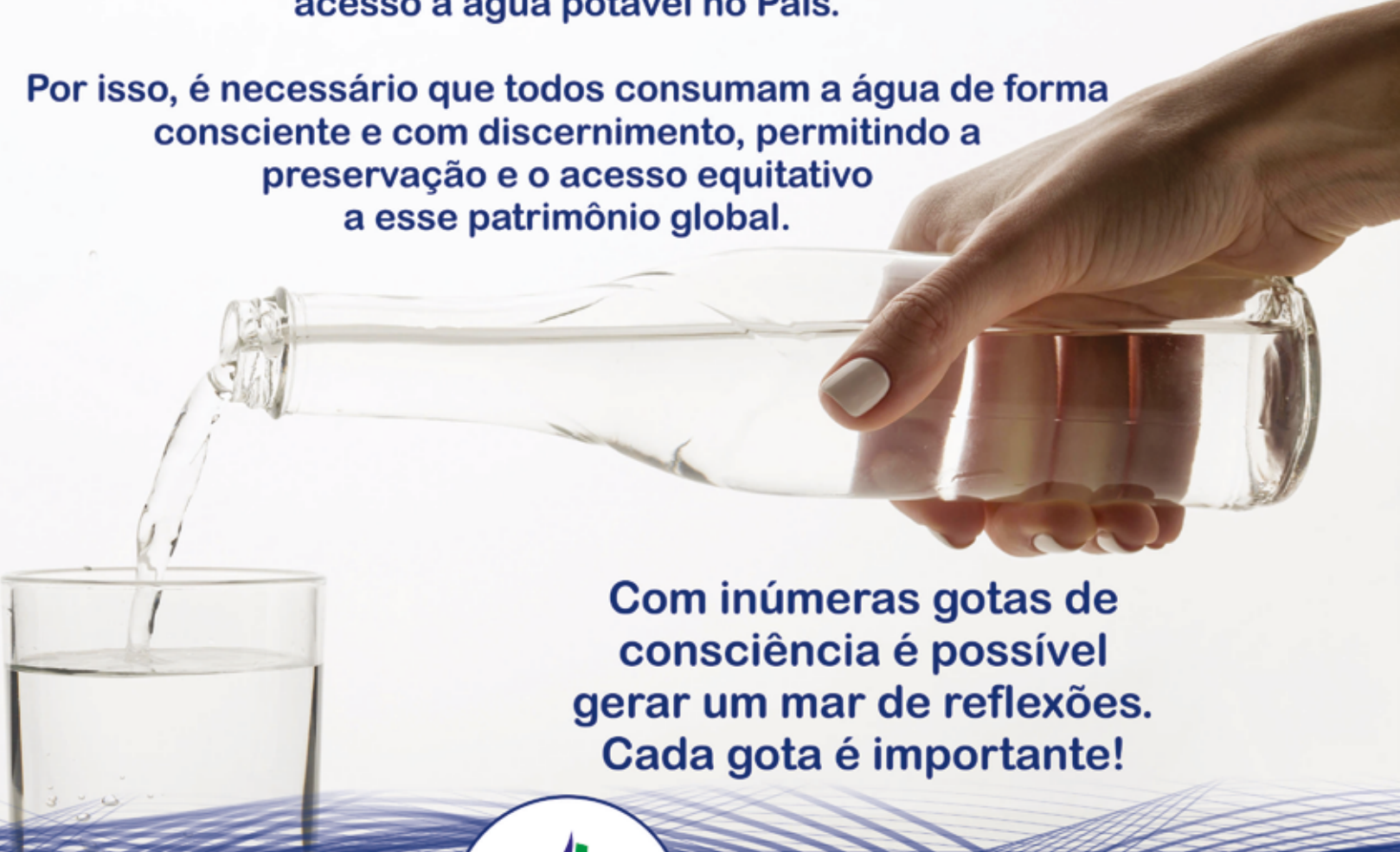
nares intersticiais, nefrologia pediátrica, pediatria, nefrologia e neurologia.



22 DE MARÇO DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Segundo dados da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP) e da Organização das Nações Unidas (ONU), cada pessoa necessita de aproximadamente 110 litros de água por dia para atender suas necessidades básicas. Estima-se que a média de consumo dos brasileiros é de 200 litros/dia. O Brasil possui aproximadamente 15% dos recursos hídricos disponíveis no mundo, porém, apenas 3% desse volume está disponível para o consumo humano e cerca de 22 milhões de pessoas não têm acesso à água potável no País.

Por isso, é necessário que todos consumam a água de forma consciente e com discernimento, permitindo a preservação e o acesso equitativo a esse patrimônio global.



Com inúmeras gotas de
consciência é possível
gerar um mar de reflexões.
Cada gota é importante!

ONDE TEM SAÚDE, TEM FUNDAÇÃO DO ABC!



fuabcoficial



ONDE TEM SAÚDE, TEM FUNDAÇÃO DO ABC!



A Fundação do ABC foi criada em 1967 pelas cidades de Santo André, São Bernardo e São Caetano, com objetivo de implantar uma faculdade de medicina na região do ABC Paulista. Deu certo! Em 1969, surgia a Faculdade de Medicina do ABC – hoje Centro Universitário FMABC, uma referência nacional em ensino, pesquisa, extensão e assistência.

Caracterizada como pessoa jurídica de direito privado, qualificada como Organização Social de Saúde e entidade filantrópica de assistência social,

saúde e educação, a Fundação do ABC é declarada instituição de Utilidade Pública nos âmbitos federal e estadual e na cidade-sede de Santo André. Em 2007 foi reconhecida como Entidade Benemérita pelas Câmaras de Vereadores de São Bernardo e São Caetano e, em 2009, pela Câmara de Santo André.

Ao longo dos anos, a FUABC foi se consolidando cada vez mais como parceira estratégica de municípios e do Governo do Estado de São Paulo para a gestão de equipamentos públi-

cos de saúde, primando pela qualidade no atendimento, alta resolutividade e humanização. Com mais de 50 anos de tradição, hoje está presente em unidades de saúde instaladas em Santo André, São Bernardo, São Caetano, Mauá, Guarulhos, Itatiba, Itapevi, Sorocaba, São Paulo (Capital) e Mogi das Cruzes, além de Praia Grande, Santos e Guarujá.

A entidade conta com cerca de 25 mil funcionários diretos e orçamento anual de R\$ 2,4 bilhões. Responde pela gestão de 16 hospitais e 6

Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs), além do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC e de uma Central de Convênios, que está à frente de dezenas de unidades nas áreas de Atenção Básica, Saúde Mental, Urgência e Emergência, entre outras.

Anualmente, a rede de saúde da Fundação do ABC realiza mais de 6 milhões de consultas e atendimentos, 100 mil cirurgias, 95 mil internações e 16 milhões de exames e procedimentos.

Em um ano, milhões de pessoas atendidas



16 Milhões de
Procedimentos e Exames



100 Mil
Cirurgias



6 Milhões de
Consultas e atendimentos



95 Mil
Internações



2.4 Bilhões
Receita Anual (R\$)

VESTI BULAR

2021



1º SEMESTRE

Utilize a nota do

ENEM

VESTIBULAR@FMABC.BR

VESTIBULAR.FMABC.BR

